

## 12/10- SOLENIDADE DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO APARECIDA, MÃE DO SENHOR. PADROEIRA DO BRASIL



**A Liturgia da Palavra** nos apresenta as bodas de Caná, o primeiro ato público de Jesus, onde Ele recorda com sua presença, que o amor entre dois esposos é sinal visível do amor fiel de Deus com seu povo. Estava presente também a Virgem Maria, a mãe de Jesus, uma presença discreta, mas de uma sensibilidade inigualável. Ela nos ensina a trilhar o caminho de Jesus e ouvir sua Palavra, é a inspiração e o modelo para o nosso itinerário de fé.

**O mistério celebrado** ajuda-nos a compreender o Mistério da presença real e verdadeira de Jesus, que deseja tornar possível o vinho do amor, indicando que Ele veio inaugurar o Reino da alegria, uma nova etapa. Celebramos jubilosamente a solenidade da Virgem Maria, que nos ensina acolher o Dom da Salvação, presente maior de seu filho, o Messias e salvador.

**A celebração:** 1. A liturgia desta solenidade nos convida a suplicarmos a intercessão de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, padroeira principal do Brasil, junto a Deus. Toda a celebração litúrgica é símbolo e manifestação da festa das bodas anunciadas pela parábola no Evangelho de hoje. A equipe procure desenvolver um estilo mais espontâneo e afetuoso, orante, alegre e comprometido, fazendo do ato de Celebrar, um ato de amor, lugar em que as pessoas reunidas para celebrar se tornem o símbolo primeiro e indispensável. 2. Na procissão de entrada, após a cruz, ladeada com velas acesas, entram as crianças da catequese e da IAM (infância e adolescência missionária) com a imagem de N. S. Aparecida, a bandeira do Brasil, flores e incenso. Outra opção é entrar com a imagem de Nossa Senhora, bandeira do Brasil, após o Sentido Litúrgico enquanto se canta um cântico de Nossa Senhora. 3. A comunidade pode optar pela aspersão e com uma boa motivação. 4. Fazer uma procissão com o Lecionário, seis moças com talhas ou jarras, com palavras referentes ao vinho que falta em nossa vida (ex: amor, fé, justiça, entusiasmo, caridade, oração, misericórdia, obediência, etc.). 5. Iniciar a Liturgia da Palavra com o refrão: “És Maria, a virgem que sabe ouvir”. O Evangelho poderá ser encenado ou pelo menos dialogado. 6. Remetendo às atitudes da Virgem Maria, os serviços ministeriais sejam preferencialmente realizados por mulheres. Na hora da oração eucarística, quem preside convide-as para rodearem o altar. No momento do abraço da paz, elas são convidadas a levar o abraço para a assembleia. 7. No momento

das preces, rezar pelas crianças. 8. A comunidade pode fazer uma homenagem a Nossa Senhora de Aparecida, após a oração pós-comunhão. 9. Com muita piedade, no momento mais oportuno, poderá rezar ou cantar a o ato de devoção (“consagração”) a Nossa Senhora. Quem preside abençoa as crianças da comunidade (cf. *Ritual de bênçãos, página 59*). 10. Encerrar a celebração com um hino mariano à escolha. Com a ajuda das (os) catequistas, preparar uma bonita festa para as crianças, ou distribuir doces no final da celebração.